



P-0015/2018

São Paulo, 08 de janeiro de 2018

**Ref.:Correio eletrônico de 02/01/2018.
Requerimento de Informação nº
540/2017, de autoria do Deputado
Junior Aprillanti.**

Senhor Chefe de Gabinete,

Em atenção à correspondência supracitada, encaminhamos informações, elaboradas pela Diretoria de Sistemas Regionais, para subsidiar resposta à Assessoria Técnica Legislativa do Palácio, referente ao Requerimento de Informação nº 540/2017, de autoria do Deputado Junior Aprillanti.

Aproveitamos a oportunidade para apresentar nossos protestos de consideração.


LUIZ FERNANDO B. GUIMARÃES
Chefe de Gabinete

Ilustríssimo Senhor
JOALDIR REYNALDO MACHADO
Chefe de Gabinete
Secretaria de Estado de Saneamento e Recursos Hídricos

R/gsor
0002/18


Isabel Bergamin
Secretária
SSRH/CG

**RECEBIDO
COM ANEXOS.**

Presidência
Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo - Sabesp
Rua Costa Carvalho, 300 – Pinheiros – CEP 05429-900 – São Paulo – SP
Tel. 55 (11) 3388-8000 – Fax (11) 3813-3587
www.sabesp.com.br



1. Objetivo

O presente relatório / nota técnica tem como objetivo responder ao EDOC-P0002-2018, referente ao Requerimento nº 540/17 Deputado Junior Aprillanti.

2. Respostas aos Questionamentos

- 1- Nos últimos dias vivenciamos e estamos sentindo a constante falta d'água em algumas regiões da cidade de Várzea Paulista, especialmente na Região Norte. Quais os motivos que levaram esta falta de abastecimento aos Municípios?**

Primeiramente, temos a esclarecer que não há falta de água constante no município de Várzea Paulista. O problema citado referente a Zona Norte do município, foi pontual, devido a um sinistro ocorrido as 11:00 do dia 22/12/2017, no qual , a treliça de sustentação da travessia aérea da adutora de 300 mm de água tradada localizada sobre o Rio Jundiaí, na Avenida Marginal do Rio Jundiaí, próximo ao Complexo Viário dos Emancipadores, movimentou-se causando o rompimento da adutora de 300 mm que abastece toda Região Norte. Nesta região encontram-se aproximadamente 12.000 economias de água atendidas.

- 2- Quais as medidas a SABESP esta tomando para sanar este problema rapidamente?**

Esclarecemos que as medias foram prontamente tomadas e executadas.

O rompimento da adutora devido à movimentação da treliça de sustentação ocorreu em 22 de dezembro de 2017, às 11h00min. Rapidamente a Sabesp tomou as providências cabíveis mobilizando aproximadamente 30 funcionários da própria Unidade de Negócio e iniciou os serviços de construção de nova adutora. Em 23 de dezembro de 2017, às 15h00min, a nova travessia executada em ferro fundido flangeado de 400 mm de diâmetro, sobre a nova treliça, estava pronta e em carga (Figura 1).

Infelizmente, neste mesmo dia, por volta das 18h00min, houve novo sinistro devido ao rompimento dos flanges de ferro fundido possivelmente por alguma falha construtiva não visível a olho nu.

Como este arrebentamento causou mais danos estruturais no entorno, houve a necessidade de mobilização da equipe de Manutenção Estratégica da Sabesp, sendo deslocados para Várzea Paulista os técnicos e equipes de plantão de caldeiraria, mecânica e civil da Superintendência de Manutenção Estratégica, totalizando um contingente de 25 profissionais, bem como os seguintes recursos: barras de tubo de aço DN 350 mm, caminhão Munck, equipamentos para corte e soldagem de tubulação, guindaste Madal, Bate estaca, carro oficina e materiais civil, sendo feita a execução e as atividades transcorreram conforme descrito:

- Retirada dos tubos de ferro fundido, de 400 mm de diâmetro do trecho reto da travessia - Recuperação de travessia aérea sobre o Rio Jundiáí.
- Execução de adutora em tubo de aço, de 350 mm de diâmetro, para substituir os tubos de ferro fundido da travessia.
- Interligações, travamentos e ancoragens das peças com a cravação de perfis metálicos.

Os reparos se iniciaram no dia 23 de dezembro, sendo finalizados às 23h30min do dia 24 de dezembro.

Ressalta-se que durante todo o período de execução dos serviços, para amenizar o desabastecimento, a Sabesp em conjunto com a Prefeitura do Município de Várzea Paulista, promoveu a distribuição, por meio de caminhões pipa, em pontos fixos estratégicos determinados pela própria Prefeitura, assim como a própria Prefeitura acompanhou todos os serviços mencionados.

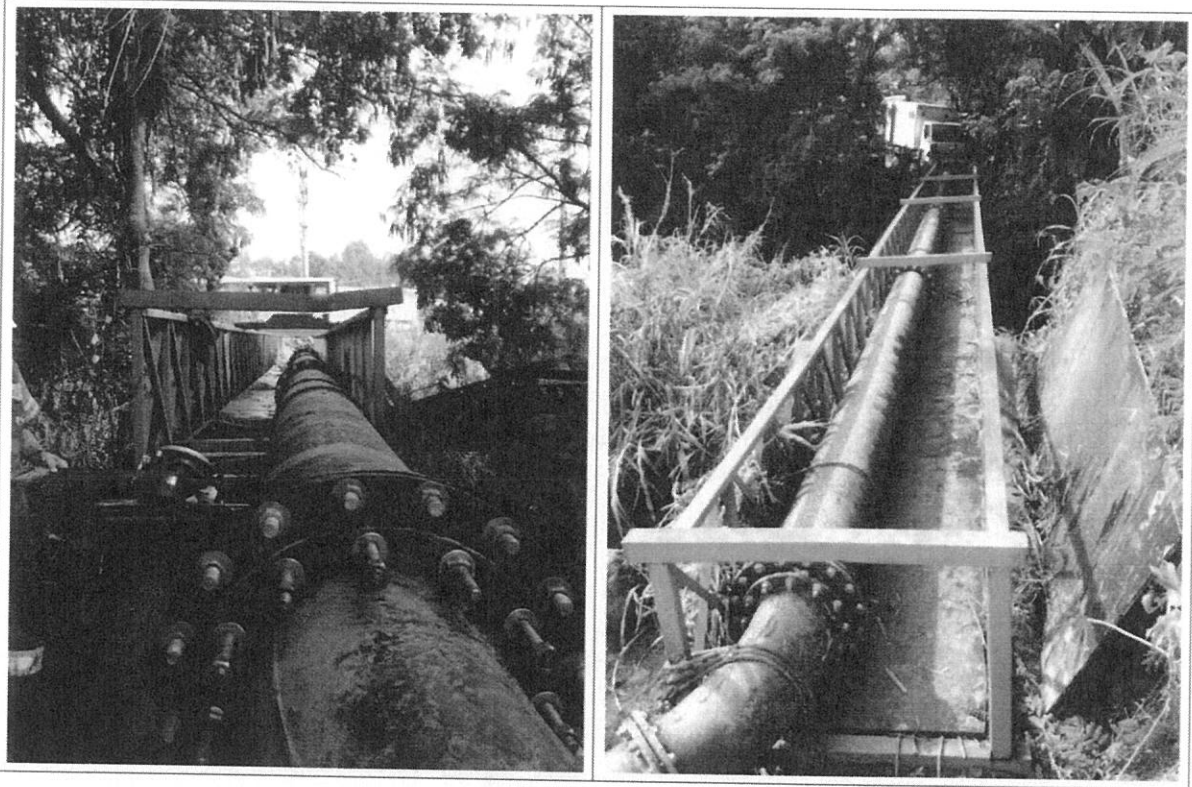


Figura 1 - Vista da nova travessia executada em ferro fundido flangeado de 400 mm de diâmetro, sobre a nova treliça.



Figura 2 - Rompimento do flange de ferro fundido, de 400 mm de diâmetro do trecho reto.

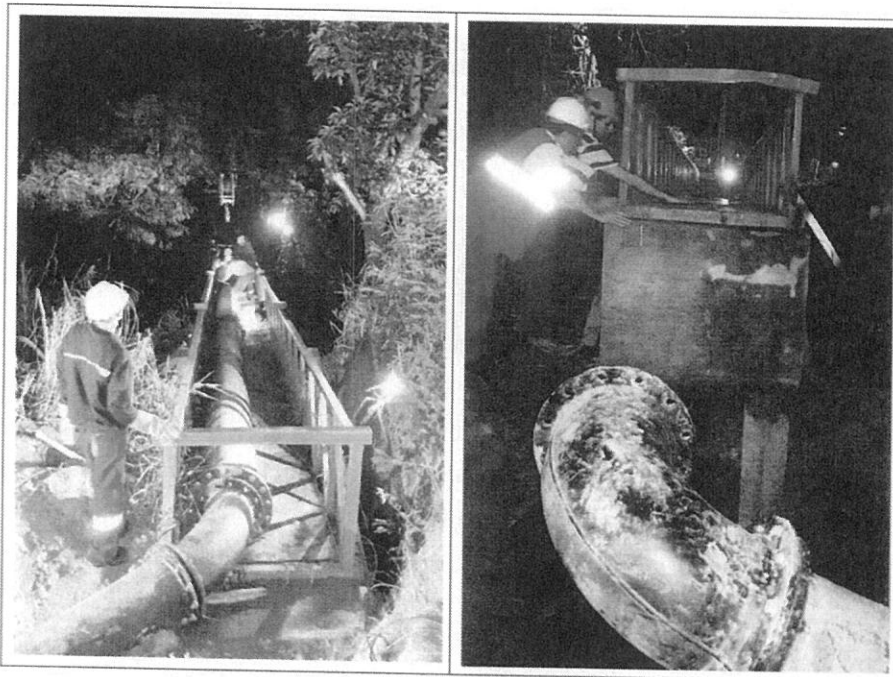


Figura 3 - Retirada dos tubos de ferro fundido, de 400 mm de diâmetro do trecho reto da travessia.



Figura 4 - Serviços de soldagem nova adutora de aço.

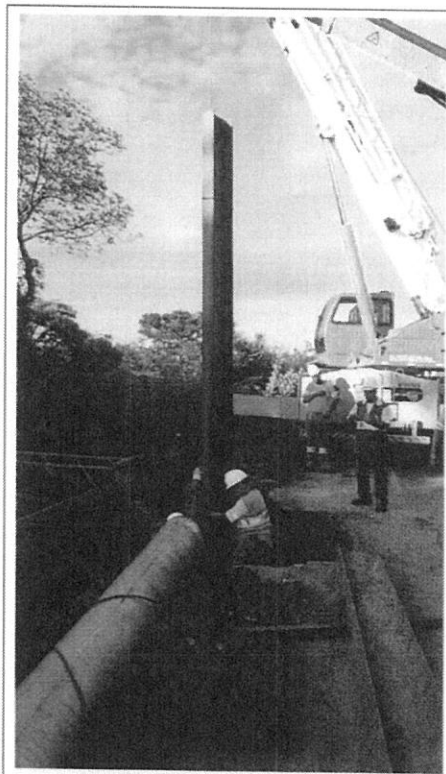


Figura 5 - Cravação de perfis metálicos.



Figura 6 - Serviços de interligação.

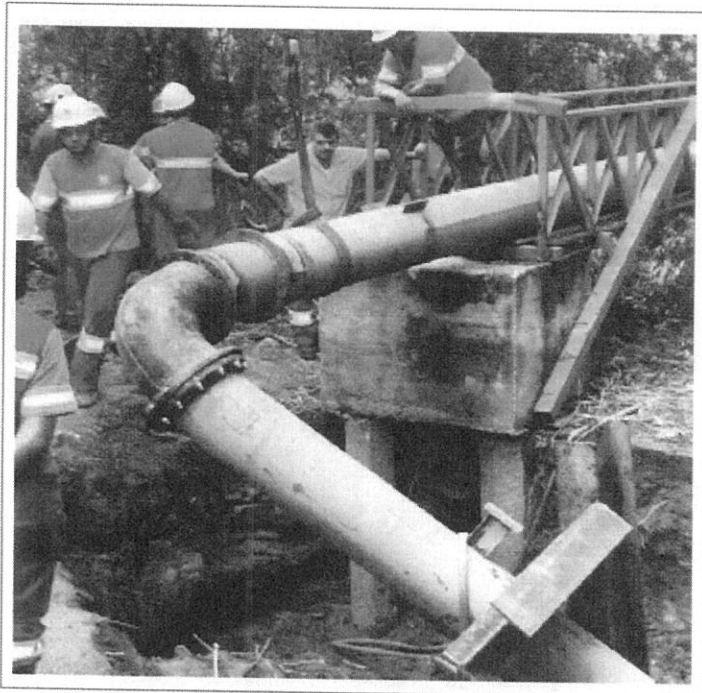


Figura 7 - Nova adutora sobre travessia do Rio Jundiáí.

3- Quais as medidas preventivas a serem tomadas para evitar futuros problemas?

Informamos que o tempo calculado para a retomada de todo abastecimento da região Norte que envolve, enchimento de 05km adutora, reservatório, 35 km redes de distribuição, caixas d'água dos imóveis, leva-se no mínimo 24 horas.

Além disso, considerando-se ser esta uma região crítica em termos de reservação, a Sabesp já vinha em tratativas para liberação da área junto à Prefeitura do Município de Várzea Paulista para a construção de novo reservatório para a região Norte. Este reservatório irá propiciar menor impacto em desabastecimento em situações pontuais de manutenções nesta região.

4- A SABESP tem algum plano de ação para evitar novos acontecimentos como este?

Na operação e manutenção dos sistemas de abastecimento de água pela Sabesp são utilizados mecanismos locais e corporativos de gestão no sentido de prevenir ocorrências indesejadas e inesperadas por meio de controles da condição e vida útil das instalações físicas e equipamentos visando minimizar ocorrências de sinistros.

Como em qualquer atividade, no entanto, sempre existe a possibilidade de ocorrências de situações imprevistas/atípicas.

Em casos de ocorrências atípicas e que extrapolem a capacidade do atendimento local, a Sabesp dispõe de estruturas de apoio com mão de obra, equipamentos, materiais e oficinas localizadas em outras unidades da empresa para atendimentos emergenciais, como foi o caso neste sinistro.

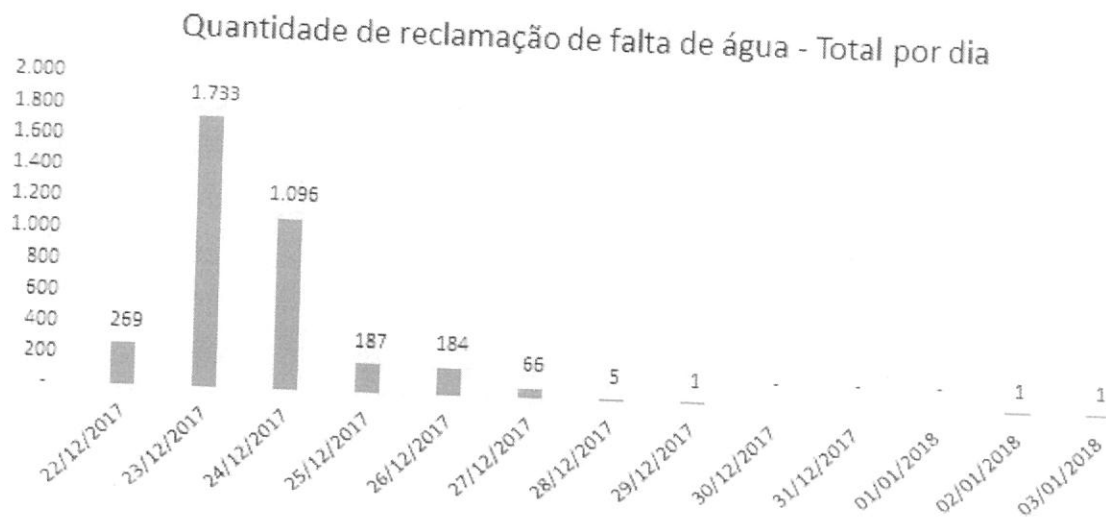
Cabe destacar algumas ações recentes executadas no município de Várzea Paulista:

- Na crise hídrica de 2014 não houve falta de água em Várzea Paulista e nenhum município da região operado pela Sabesp.
- Inauguração do Novo Reservatório 4.500 m³ Promeca
- Inauguração de Nova Captação de 100 L/s de Água Bruta no Rio Jundiá
- Em andamento Reforma do Reservatório Antigo do Promeca 4.000 m³
- Em andamento pacote licitação ampliação da ETA Palmeiras
- Serviços rotineiros de pesquisa de vazamentos, troca de ramais suportados pelo programa corporativo de perdas – JICA.

3. Conclusão

Considerando-se o porte do serviço e a necessidade de pronto atendimento da população desde o início do sinistro, o serviço foi executado com muita agilidade e dentro dos padrões de qualidade e segurança requeridos. Vale destacar que a sinergia e o comprometimento dos quase 60 profissionais envolvidos e a celeridade na mobilização dos recursos contribuíram de maneira decisiva para que os impactos fossem os menores possíveis.

Como podemos observar no gráfico abaixo da nossa Central de Atendimento, não há falta de água sistemática ou constante em Várzea Paulista na Zona Norte conforme mencionado. Podemos observar os picos de reclamação que ocorreram somente neste evento do sinistro.



Sem mais, era o que tínhamos para informar.

Atenciosamente,

Maurício Folezi

Gerente Departamento de Gestão e Desenvolvimento Operacional - RJO